



## *Câmara Municipal da Lapa*

### *Estado do Paraná*

#### **ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E TRINTA E TRES.**

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalvas do Vereador Marco Bortoletto, folha cinco, linha dezesseis, onde lê-se "...novecentos e vinte e quatro...", leia-se "...quatrocentos e vinte e quatro..."; e do Vereador Benedito R. Pinto, na folha dois, linha trinta e três, onde lê-se "...apenas não haverá...", leia-se "...apenas haverá..."; e na folha dez, linha quarenta e três, onde lê-se "...foi desviada pela Lapa...", leia-se "...foi desviada da Lapa..."

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 10/99, de autoria do Vereador Marco Bortoletto, que declara de Utilidade Publica Municipal, o Centro Espiritualista Cinco Dimensões. Ante-projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que outorga o Título de Cidadão Benemérito da Lapa ao Senhor Florêncio Therézio. Ofício Circular nº 003, do Executivo Municipal, cancelando reunião. Ofício nº 388, do Executivo Municipal, em resposta a requerimento do Vereador Antonio Cesar Vidal. Ofício nº 2780/99, da Casa Civil, em resposta ao ofício circular nº 003/99 desta Casa. Ofícios nºs 0749, 0722, 0723, 0724 e 0725/99, da Telepar, em resposta a requerimentos de Vereadores. Comunicado do Ministério da Educação, sobre liberação de recursos. Correspondência da Fundação São Benedito da Lapa, em agradecimento. Convite da Paróquia de Santo Antonio da Lapa para recepcionar visita de Santo Antonio. Ofício sem numero de Geraldo Muniz de Oliveira, solicitando documentação. Convite do Provopar Municipal para inauguração do Clube de Mães Estrela D'Alva. Voto de Regozijo da ACAMSUL, pela passagem do Dia do Vereador. Correspondência da Companhia do Rádio, informando disponibilidade de canal para a Lapa. Noticiário IBAM. Boletim Oficial nº 675.

Procedeu-se, a pedido do Vereador Mansur, a leitura na integra do ofício nº 388, do Executivo Municipal.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em Redação Final o ante projeto de Lei nº 13/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a escolha, mediante eleição direta, de diretores das unidades escolares da rede municipal de ensino e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao ante projeto de Lei nº 13/99, que dispõe sobre a escolha, mediante eleição direta, de diretores das unidades escolares da rede municipal de ensino e dá outras providências declarada aprovada.

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 16/99, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono mensal ao pessoal do Magistério Publico Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Walter dizendo que como já foi falado em outras reuniões, este abono deveria ser maior e perdurar por mais tempo para os professores públicos, que muito mais merecem do que está sendo dado, mas como a dificuldade financeira é grande, devem aprovar este projeto no jeito que está, este abono foi conseguido e terá muita valia aos professores do Município da Lapa.

*[Handwritten signatures]*



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 16/99, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono mensal ao pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 17/99, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono mensal ao pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco disse que tendo em vista a Lei nove mil quatrocentos e vinte e quatro, que não concede este abono com recurso do Fundef ao ensino especial e pré-escolar, o Executivo resolveu fazer com recursos próprios, portanto parabeniza o Executivo Municipal pela atitude.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 17/99, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono mensal ao pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A, para execução do Programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Paraná Urbano.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer parabenizar a iniciativa do Executivo, em especial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, bem como a Secretaria de Promoção Social, pelo trabalho e empenho realizado para trazer para o Município esta Vila Rural, que será instalada na comunidade do Rio da Areia, atendendo um pré-cadastramento, atendendo pessoas da Lapa, agricultores, uma parceria que fazem a Prefeitura Municipal, encarregada da doação da área, a Secretaria Especial da Política Habitacional - Cohapar, a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, a Secretaria de Estado do Emprego e Relação do Trabalho, a Copel e a Sanepar, órgãos que fazem a grande parceria para que esta Vila Rural seja realidade, as pessoas que se habilitaram para fazer parte desta Vila Rural, na sua totalidade bóias frias, para participar do Programa o chefe da família deverá ter no máximo cinquenta e cinco anos, ser morador no Município a mais de três anos, não possuir imóvel, exercer atividade remunerada em caráter temporário nas áreas rurais, ter renda familiar entre um e três salários mínimos, ter família constituída com filhos menores e estar vivendo em sub-habitação; cada Vila Rural terá no máximo duzentas casas, com lotes de cinco mil metros quadrados e em hipótese alguma serão admitidas sub-divisões nestas áreas, isto é que precisam vigiar para evitar que vendam, permutem ou aluguem estas áreas; inicialmente o projeto atenderá dezoito famílias, numa área de aproximadamente dez alqueires. O restante do dinheiro é sem comentários, porque atendendo o que foi promessa de campanha do Prefeito Miguel, que é a infra-estrutura urbana o restante deste dinheiro será investido nessa área, que o Município da Lapa tanto carece. Vota, com louvores, favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que a Vila Rural está instalada no Paraná desde o primeiro mandato do Governador Jaime Lerner, não diz que é ruim, mas é uma coisa que até agora não provou que é bom, cinco mil metros quadrados, a família tem que ter uma renda de até três salários mínimos, se está na cidade e tem uma renda de até três salários mínimos, isso vai levar ela de volta para o interior, mas muitos já vieram fugindo do problema que está a agricultura no interior, isso é o que preocupa, tem conhecimento que o terreno da Rio da Areia já foi comprado do genro do Aristeu Kuturi e pago trinta mil reais por dez alqueires, mas aqui na Casa ainda não passou nada.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 03

Solicitando um aparte o Vereador Benedito disse que foi aprovado um projeto no ano passado e acredita que este terreno foi comprado com essa verba, deve ser assim, por que se não fosse, este Vereador votaria contra com certeza, no ano passado foi aprovado um projeto de lei nesta Casa para adquirir este terreno.

Continuando o Vereador Mansur disse que põe um pouco em dúvida o problema da Vila Rural, para essa família ter um ganho de até três salários mínimos, essa Vila Rural poderia ser no máximo no Passa Dois, na Mariental, teria que ser mais próximo para que o pessoal pudesse vir trabalhar na cidade, em cinco mil metros quadrados como poderão viver só da lavoura, em termos da Lapa e da localização acredita que este dinheiro poderiam usar para outra coisa, como investimento na agricultura, pois também foi promessa do Prefeito Miguel ajudar os pequenos agricultores, talvez uma importância de um milhão e duzentos mil reais tivesse como repassar para os pequenos agricultores que estão no interior, que atendesse cem agricultores com doze mil reais ou duzentos com seis mil reais, esse seria o caminho mais certo, agora levar pessoal daqui para o interior não acredita que seja a saída, concorda em segurar quem está lá, o pessoal que mora no interior. Sobre a pavimentação das ruas é totalmente favorável, ninguém quer segurar o progresso da Lapa, como existe no projeto anterior mostrado pelo líder do Sr. Prefeito, que muitas ruas seriam feitas e não foram, parece que foi usado apenas quinhentos mil do empréstimo total, hoje tem a justificativa de várias ruas que serão beneficiadas, na Vila do Príncipe, na Vila Barcelona e na Vila São José, mas tem a própria Vila do Príncipe, a frente do Monsenhor Henrique onde os moradores tiveram uma reunião com o Prefeito que era para ser feito aquela região, mas não houve dinheiro, na Vila Esperança também era para ter sido feito naquele projeto, acha que teria que ter um prazo para cumprir. Este Vereador fez um pedido ao Sr. Prefeito pedindo para que se fizesse os bloquetes usando a mão de obra da Lapa, recebeu uma resposta dizendo ser impossível, mas mais caro é ficar sem emprego para o povo, os assaltos, roubos vão aumentar, o pessoal tem fome e não vai deixar um filho chorar de fome em casa; na justificativa do projeto diz que trezentos mil seria para comprar equipamentos e máquinas; e oitocentos mil para pavimentação e não se fala em Vila Rural, se estes oitocentos mil ficassem na Lapa por uma frente de trabalho e este dinheiro rodasse dentro do Município, tirariam pelo menos um pouco do peso do desemprego.

Com a palavra o Vereador Marco disse que a Vila Rural da comunidade do Rio da Areia já foi aprovada nesta Casa em outro projeto do FDU, junto com a primeira etapa do Programa Paraná Urbano, neste projeto agora a Câmara está autorizando o Poder Executivo a contratar uma operação de crédito até o limite estabelecido de acordo com a capacidade de endividamento do Município e outros aspectos que serão analisados pelo Banco Central, conforme a resolução do Senado Federal; quanto a justificativa do projeto está bem claro, trezentos mil reais para a aquisição de equipamentos rodoviários, vinte mil reais destinados a implantação de mais uma Vila Rural, não necessariamente que tenha que ser usado este recurso desta forma, e oitocentos e oitenta mil reais para completar a terceira etapa do Programa Paraná Urbano, por consequência que a segunda etapa será iniciada agora, então seria uma preparação para a terceira etapa do Programa Paraná Urbano, estão autorizando a contratação de uma operação de crédito, não a execução deste serviço, entende que a Câmara não pode cercar o Executivo desse empréstimo que trará melhoria para o Município, a questão das Vilas Rurais é apenas uma exigência do FDU que conste neste Projeto o Programa, segundo o Secretário de Planejamento o Programa Vilas Rurais vem incluso neste Projeto de FDU por uma exigência, não necessariamente será executado essas Vilas Rurais, a Prefeitura está terminando esta fase de concretização da Vila Rural, depois se analisará se é viável ou não a implantação de uma próxima Vila, agora estão apenas autorizando a contratação de uma operação de crédito se assim a capacidade de endividamento do Município permitir.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que das muitas coisas que os governantes fazem, algumas são boas, outras são ruins, outros não fazem nada e outros prometem e não cumprem, este programa do Governo Jaime Lerner, nesse Programa de Vilas Rurais, o objetivo não é tirar o cidadão da cidade e levar para o campo, é um projeto fantástico que deveria ser ampliado, a Vila Rural é uma maneira de agregar o bóia fria, aquele que presta serviço em outros sítios ou fazendas e moram em condições de sub-habitações, que não tem assistência médica adequada, não tem um projeto de educação para os filhos, pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis, este projeto deveria ser ampliado a nível de Brasil, pois é realmente um projeto fantástico, neste projeto do Rio da Areia foram dezessete mil reais, mais algo em termos de terraplanagem e o restante do custo é financiado pela Cohapar, escolhem na região aquelas famílias mais necessitadas, existe um acompanhamento por parte dos órgãos do Governo, que fazem pesquisas, levantamentos, classificam as famílias que realmente tem necessidade, que tem maior prioridade de carência e faz-se o projeto das Vilas Rurais, nesta Casa aprovou-se o primeiro projeto com muita dificuldade porque o próprio Governo não liberou a verba, já poderia estar em execução, agora este projeto, esta outra verba faz parte dessa liberação que estão fazendo para o ano de dois mil, o pessoal do Desenvolvimento Econômico já está procurando uma área, estão pedindo para que haja condições, que olhe com carinho a região do Feixo que tem uma carência muito grande, existe a possibilidade de conseguir uma área adequada para que este projeto seja instalado na região do Feixo, que seria o início de um projeto piloto; com relação da autorização das liberações para fazer os empréstimos isto não quer dizer necessariamente que o Município vai contrair esta dívida no seu total, este empréstimo é liberado de acordo com a capacidade de endividamento, é autorizado pelo Congresso Nacional, é feita uma autorização também pelos órgãos estaduais que fazem os levantamentos estatísticos para ver se o Município tem condição de comprometer a sua receita no pagamento dessa dívida, só que para pedir ou pleitear a dívida é necessário o Município apresentar um projeto compatível com esses recursos; dentro daquelas ruas que foram determinadas, na Vila do Príncipe e Serafim do Amaral, serão escolhidas algumas se reduzir o valor do empréstimo que tenham mais prioridades, com relação a segunda etapa do projeto Paraná Urbano, já estão sendo feitos os manilhamentos no Conjunto Monsenhor Henrique, as ruas serão asfaltadas nesta segunda etapa, mas algumas ruas da Vila do Príncipe e com certeza estas constantes neste projeto serão para o ano que vem, são verbas comprometidas e projetos que estão em andamento, pelo fato da elasticidade, inclusive do próprio prazo de pagamento, tem empréstimos que chegam a vinte anos para serem saldados, outros é dez, quinze, é até vinte e cinco anos para pagamento.

Solicitando um aparte o Vereador Marco, disse querer esclarecer que ainda o Banco Central analisa a projeção da arrecadação do Município no prazo do referido contrato.

Continuando o Vereador Alfredo disse não ver o por quê de se preocuparem já que não há nenhuma atitude leviana da parte do Executivo, é uma coisa bastante técnica, formalizada e com estudos baseados na projeção de arrecadação, a arrecadação do Município da Lapa tende a crescer como nestes últimos dois anos, tudo que é de benefício da população tem que dar o apoio, é melhor ter o projeto desenhado, definido, do que ficar em busca de onde vão fazer asfalto, então já sabem, tem as ruas definidas e com certeza serão executadas, porque quando vem o projeto para ser votado é porque as negociações a nível dos bancos que estão financiando, já estão bem adiantados.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que deveria ser dois projetos, as Vilas Rurais separado porque estão discutindo duas coisas bem diferente, até este Vereador que sempre está do lado do trabalhador, mas tem que falar mal das Vilas Rurais, primeiro o projeto é para o Paraná todo e o norte do Paraná não é igual ao sul, essa é a primeira coisa que não concorda, também é uma promessa de campanha do Governador da vez anterior e



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 05

ele elaborou este projeto que está sendo executado no norte do Paraná, em algumas cidades até está indo muito bem e outras onde não existe muita concentração de fazendeiros que precisa de mão de obra, já não está funcionando a contento, aqui no sul tem quase certeza que não vai funcionar a contento, porque os agricultores grandes precisam de mão de obra, mas hoje está caindo a cada dia, porque a agricultura está falida, o primeiro objetivo seria facilitar os patrões e não para favorecer os trabalhadores, facilitava para o patrão que não precisaria bater caminhão em toda a comunidade para carregar trabalhadores, estariam todos reunidos, mas mesmo favorecendo o patrão, o bóia fria teria moradia digna, condições de vida melhor, estariam todos reunidos, o que preocupa é se ele vai ter serviço no Rio da Areia para trabalhar direto, pelo menos o Governador poderia ter feito um projeto e colocado um pouco mais de dinheiro para que ele plantasse pelo menos uma verdura, por que o projeto diz que a pessoa vai trabalhar na lavoura e complementar ganhando fora, mas em cinco mil metros quadrados não dá para viver, só se fosse horta, verdura e tivesse um projeto da Prefeitura apoiando, dando transporte e garantisse a venda num grande mercado; este Governador está enfiando isso e todo mundo acha que é bom e está apoiando, mas não é bom para o trabalhador, pode ser para o Governador, para as próximas campanhas, porque até aparecer o resultado vai quatro, cinco anos, vai demorar para começarem a pagar as prestações, tomara que este Vereador esteja enganado, que seja bom, mas não estou vendo com bons olhos as Vilas Rurais. Na questão do restante do projeto vota favorável, jamais seria contra o desenvolvimento, mas se preocupa porque vê que na justificativa que a parcela destinada a pavimentação será de oitocentos e oitenta mil reais, haja visto a situação de verdadeira penúria no tocante a disponibilidade que atinge parcelas significativas de Município brasileiros e mesmo alguns Estados, cujos administradores por mais bem intencionados que sejam, estão com suas atividades reduzidas, até paralisadas, executando no máximo o controle de folha de pagamento de seu funcionalismo, este ainda não é o caso deste Município, mas caminha para este lado, por mais que vai ser analisado esta dívida, tem o caso do Estado do Paraná que pediu empréstimo, que ficou dois anos, acusaram o Requião que estaria segurando no Congresso, não era só ele, teriam mais senadores que estariam segurando, depois foi liberado, existe muita política junto, conseguem liberar e depois os Estados e Municípios ficam num ponto que só vão poder cumprir com a folha de pagamento, vota favorável porque ainda não é o caso da Lapa, mas está caminhando para este lado, talvez Prefeitos anteriores não fizeram muitas coisas, mas também não deixaram dívidas grandes, gostaria que o Município se preocupasse com isso também, porque o próximo Prefeito que vier terá que arcar com todos estes compromissos, este Prefeito teve condições de fazer porque tinha verba do Funprev, se fosse somar o que foi gasto e o que foi deixado de aplicar estaria quase em cinco milhões, daria para fazer muita coisa, vota favorável ao projeto hoje porque precisa, bem planejado é possível manter o agricultor, mas vê que será uma casinha e o agricultor vai ficar endividado, mais tarde vai ter problemas com isso.

Com a palavra o Vereador Walter disse que está interessado no Programa da Vila Rural, inclusive todos sabem que a Vila Rural funciona dependendo do local, discorda das palavras do Vereador Benedito que disse que a lavoura está quebrada, ainda sobrevive os heróis, os batateiros, em Contenda uns oito produtores que tem tecnologia, estão estruturados estão sobrevivendo, assegura que vai precisar de muita mão de obra no futuro, porque não é sempre que o Jaime Lerner vai ser Governador e o Secretário dele, ainda vai mudar e os batateiros estão aí, nada mais justo que junto com promessa do Sr. Prefeito, implantar essa Vila Rural nova, porque parece que uma já foi definida no Rio da Areia, mas a outra deveria ser implantada no Feixo, porque é a região mais carente do Município da Lapa, onde muitas pessoas que são bóias fria sobrevivem em dois cômodos, não tem nem banheiro, portanto precisam dessa Vila Rural.

*[Handwritten signature]*



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 06

Solicitando um aparte o Vereador Benedito, disse que até a primeira já deveria ter sido instalada no Feixo e não no Rio da Areia porque é muito distante.

Continuando o Vereador Walter disse concordar, o pessoal da região do Feixo é muito carente, seria moradia para esses bóia frias que iriam sair de uma situação incômoda, o núcleo batateiro ainda está concentrado, eles pegam o pessoal da região do Feixo para trabalhar, para a agricultura ou nos pomar, já foi visto inclusive alguns terrenos, até mais barato do que este do Rio da Areia, seria viável instalar essa segunda Vila Rural na região do Feixo, que é uma região que necessita dessa benfeitoria.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse discordar do ponto de vista do Vereador Benedito, ele deve saber muito mais dos trabalhadores, dos agricultores, dos ruralistas, do pequeno produtor, da necessidade do povo do interior, da condição subumana que eles vivem, cinco mil metros para que não tem nada e mora numa casa de taipa ou de costaneira é bastante, tem ainda um posto de saúde, escola, o cidadão ganha instalações para um galinheiro, um chiqueiro, orientação para fazer horta, a prestação não atinge trinta ou quarenta reais, é melhor isso do que ficar sonhando que este povo vai ter lá vinte ou trinta alqueires de chão ou outras mordomias, ao menos eles estão sendo fixados na região, ali eles vão crescer e desenvolver e com certeza os filhos desses cidadãos que não tinham a menor esperança vão passar a ter um pouco mais de esperança através da educação e readequação, em questão de termos de sociedade, cultura e tecnologia.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que os agricultores, essas pessoas que farão uso das casas das Vilas Rurais teriam que ter aproximadamente, até três salários mínimos, se ganham cento e trinta e seis reais, tirar quarenta para pagar uma prestação é inviável. Dentro do Projeto, não é contra, mas a Vila Rural não consta na justificativa.

Com a palavra o Vereador Alceu disse ter um pouco de preocupação quanto a este projeto das Vilas Rurais, o empréstimo é de hum milhão e duzentos mil reais com prazo de quinze anos, com juro atualizado, espera que não seja feito política encima porque não sabem quem vai pagar este projeto, quinze anos de prazo não podem saber quem vai estar no poder na hora de pagar o empréstimo, mas o projeto é bom, deve ser aprovado por esta Casa, muitas pessoas estão praticamente no fim da vida e não puderam realizar seu sonho de ter seu terreno próprio, sua casa própria, a prestação vai ser baixa, a pessoa vai ter sua casa própria, seu terreno, mas discorda de se fazer longe da cidade, ninguém vai viver com cinco mil metros de terra, é muito pouco, mais se for próximo a cidade é ótimo o projeto, a pessoa pode plantar verdura e vender na cidade, se tiver mão de obra sobrando, está próximo a cidade para procurar emprego, vai trabalhar em outra parte.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que quanto a aprovação do projeto não tem muito o que discutir, porque não consta a Vila Rural, não podem deixar de autorizar este empréstimo, tudo que vir para o povo do Município, é importante, seja para a área rural, seja na cidade, não podem desperdiçar oportunidade de atender este pessoal, seja da cidade ou do interior, muitas vezes já viu, em outras administrações, não aprovarem e ser desperdiçado recurso que poderia ter vindo para o Município, devem aprovar e tentar beneficiar a maioria, não podem ser penalizados por estar aprovando um projeto que traga benefício para o Município.

Com a palavra o Vereador Anor disse que todo projeto que vem de bem ao Município é de valia, este projeto está bastante misto, era melhor se fosse separado de uma forma diferente, que hoje o trabalho da aprovação é verídico, todos querem o bem do Município, agora devem ver a sobrevivência deste projeto futuramente, uma família em uma Vila Rural, numa distância a quarenta quilômetros da cidade não pode sobreviver e não vai ter trabalho a todos estes ruralistas, é muito bom criar um foco de resistência a uma desgraça na Vila Rural, o Governo está arrebitado, não vai fazer posto de saúde, este Vereador fez um projeto, doou o terreno, iniciou construção, deu ponto de luz e telefone,

*[Handwritten signature]*



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 07

instalou bomba de água para que fizessem uma Vila Rural na região que também é uma das mais carentes, fez proposta dando este ponto para o posto de saúde e arrumando a área para que fosse adquirido, informaram que não tem dinheiro, então como vão manter este pessoal na Vila Rural, é bem vindo este projeto, mas mais triste depois é saber que eles não tem nem onde trabalhar, porque se for para trabalhar na sua região, uma Vila Rural de trinta família, que lá é um foco de miséria, já tem uma vila dentro da comunidade, chamada vila da miséria e isso vai ser um plano mal feito do Governo em que não dá resistência nem garantia, não é contra o plano, é contra a montagem do plano, se houver uma boa montagem do plano é uma grande coisa, depois do mal feito chorar não é proveito, gostaria que fosse muito bem estudado, realmente que não fosse feito esta Vila retirado da cidade, o máximo seis quilômetros, estão todos os terrenos da Granja Velha parados, montem ali a primeira Vila para ver se é lucrativo, é bom para os filhos dos lavrador vir se acumular em cinco mil metros quadrados cada um, todos estão vendo que é inviável este assentamento rural, sobre o projeto não tem nada a discutir, é bom, vai votar a favor, os planos do projeto tem que ser bem feito, se não vai se montar mais uma vila da miséria.

Novamente com a palavra o Vereador Marco disse que no artigo segundo do projeto diz da aquisição de uma área de terreno o qual será doado à Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR e destinado a implantação do Programa Vilas Rurais, a justificativa está bastante clara onde diz da importância do valor de vinte mil reais, segundo o projeto para a compra da área que será doado para a Cohapar, com a exigência do FDU de incluir no mesmo projeto o Programa Vilas Rurais, não quer dizer necessariamente que será executado este programa, sendo os Vereadores representantes da comunidade, analisarão primeiro a execução do primeiro Programa Vilas Rurais, que já está iniciado a obra e posteriormente podem ver se há necessidade de mais alguma Vila Rural.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que vota a favor deste projeto, como sempre o fez nos projetos que vem gerar benefício a população lapeana, mas tem uma preocupação, também mora no interior, conhece várias comunidades onde não se tem onde trabalhar, a preocupação é essa, instalar estas pessoas em comunidade que não oferece trabalho, é muito importante pensar em assegurar a estas pessoas mais próximas de sua residência para manter o seu trabalho, com certeza não poderão sobreviver somente desse pedaço de terra que vai ser destinado, é para horta caseira, vai sobrar algum pedaço para plantar feijão, mas não vai tirar o sustento, instalar uma família no Rio da Areia ter que vir trabalhar na Lapa, vai ter dificuldade com certeza, tem que pensar em destinar alguma verba para que seja colocado na agricultura, ajudando aquelas famílias que querem melhorar seu plantio na região, sabe-se que tem poucas fazendas naquele local e muitas pessoas trabalham com o corte de pinos, só isso não vai dar o sustento as famílias, muitos se apuram para tirar o salário mínimo por mês e sustentar as pessoas em sua residência, tem que ajudar mais a agricultura, dar apoio a agricultura do Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A, para execução do Programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Paraná Urbano, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos: De vários Vereadores solicitando inserção em ata dos trabalhos desta Casa, de Voto de congratulações e Aplausos ao Esporte Clube Joanesdorff, pela conquista do 2º lugar na I Copa Lapeana de Futebol Amador. De vários Vereadores solicitando inserção em ata dos trabalhos desta Casa, de Voto de congratulações e Aplausos ao Palmital Esporte Clube, pela grande conquista do 1º lugar na I Copa Lapeana de Futebol Amador.





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.539

Fl. 08

Ninguém querendo colocar qualquer dos requerimentos em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores João Renato L. Afonso, Mansur de Jesus Daou, Walter José Horning, Benedito Roberto Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que no dia vinte e seis, esteve na comunidade do Palmital de Cima prestigiando e torcendo pelas equipes que estavam na grande decisão da Primeira Copa Lapeana de Futebol Amador, onde a equipe do Palmital de Cima sagrou-se campeão, quem acompanhou todos os jogos da Copa de Futebol Amador pode observar e constatar que o grande campeão desta Copa de Futebol Amador foi o esporte, foi a integração das comunidades, foi todos os lapeanos, porque já tem dito por mais de uma vez nesta Casa de Leis, quando incentivam a disputa esportiva saudável entra as comunidades, em especial as comunidades do interior, estão tirando os jovens dos botecos, tirando aqueles jovens das encrencas, porque poucas oportunidades de lazer é oferecido no meio rural, com esta Copa de Futebol Amador pode-se observar a grande vitória do companheirismo e da disputa saudável, deixa registrado os parabéns ao Palmital Esporte Clube, na pessoa do Sr. Marcos Leck e também ao vice-campeão, Joanesdorf, na pessoa do Sr. Altair Prestes Sampaio, tem muitos mais a parabenizar, começando pela equipe esportiva da Rádio Legendária, na pessoa do Luiz Mazanek, Milton Martins e seus companheiros pelo brilhantismo que trouxe ao transmitir os jogos ao vivo para todo o Município, também a equipe de árbitros, que souberam se portar dentro desta competição, e também se congratular com todas as equipes, sem exceção, pela coragem de enfrentar este campeonato, foi uma grande satisfação estar presente na comunidade onde o grande campeão foi o futebol, foi o esporte do Município.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que recebeu uma resposta de um requerimento que fez a Prefeitura, falando dos bloquetes, de uma frente de trabalho, para que pudessem ver o problema em que a Lapa está passando, a necessidade de trabalho que falta para o povo, obteve uma informação que aquela empresa que hoje faz a Avenida Aloísio Leoni, a Mafrense, está em condições financeiras péssima, duvido muito que ela consiga terminar o trabalho, a dívida dela é enorme, Deus ajude que a Lapa tenha condição de pegar este dinheiro do empréstimo e atender mais vilas, mais pessoas recebendo benefício do asfalto na frente de sua casa, deixando de comer pó, a Prefeitura mandou um ofício respondendo que era proibitivo para o Município fazer os bloquetes, tem informação da empresa Britanix, o bloquete sai cinco reais mais barato por metro quadrado, a Britanix é aqui da Lapa, use a mão de obra da Lapa, tem outra empresa do Canela, também usa a mão de obra da Lapa, agora oitocentos e oitenta mil reais girando dentro do comércio, dentro dos supermercados, das farmácias, enfim dentro da cidade, este dinheiro retorna para a Lapa, fica girando dentro da Lapa, não sabe quanto gastou-se nestes asfaltos feitos pela Mafrense, mas este dinheiro não ficou na Lapa, tem empresa na Lapa, se a Prefeitura não pode fabricar o bloquete, podem ao menos contratar empresa da Lapa, a fome está batendo na Lapa, se Deus quiser um dia melhora, mas precisam procurar frente de trabalho para amenizar um pouco mais, devem emprestar, pagar será pago, a Lapa paga, essas ruas são pagas pelo povo, colocam asfalto que quebra, depois se corta um asfalto desse, quanto mais custa para emendar este asfalto, chamam a Mafrense de volta, isso se estiver viva, porque esta empresa está pior que todas as empresas da Lapa, espera que eles terminem o serviço.

Inscrito o Vereador Walter, este dispensou o uso da palavra.





## *Câmara Municipal da Lapa*

### *Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador Alfredo deu a entender que este Vereador estaria contra o projeto ou contra o trabalhador, mas se fosse contra, votaria contrario, já votei várias vezes até sozinho, está aqui para isso, cada qual tem seu pensamento, mas é contra a maneira em que é elaborado este projeto, porque o Paraná não é igual em toda sua área, se tivesse um pouco mais de apoio, tem certeza que funcionaria, melhor que este Vereador ninguém conhece a situação em que vive o bóia fria, certas pessoas não tem a mínima condição, mas a preocupação é que as pessoas entrem como já entraram no BNH da vida, que quando iniciou as prestações eram baixinhas, mas depois de quinze vinte anos as coisas mudam, os planos mudam e a pessoa fica devendo e nunca mais consegue alcançar suas dívidas, na cidade ainda existe salário e o bóia fria não tem salário, ganha quando tem serviço, muitas vezes ganha de dia para comer a tarde ou então já comeu ontem o que ganha hoje, a sua preocupação é essa, poderia ser bem melhor este projeto, mas votei favorável porque, já que não existe coisa melhor, precisam desse que já existe, por isso votou favorável, quanto a pavimentação devem acompanhar que não seja mal aplicado este dinheiro como já ocorreu na Avenida da Estação, quantas vezes estão remendando, que seja bem feito porque é dinheiro público e tem que respeitar este dinheiro. No dia de ontem este Vereador, como sempre, quando tem qualquer movimento está ao lado do trabalhador, esteve em Curitiba, fecharam o Banco Central e no início quem fechou foi só a Lapa e Campo Tenente, depois chegou mais alguns municípios para apoiar e não deixaram nem entrar e nem sair enquanto não atendessem os pedidos, teve reunião a semana passada, audiência com a superintendência de banco, autoridades, reunião em Brasília, Padre Roque esteve aqui, então eles tentaram segurar, mas ou eles atendiam os agricultores ou fechavam o banco, na sexta feira eles ligaram direto do Banco do Brasil pedindo para que não fossem, tem municípios que eles começaram a liberar dinheiro um dia antes para segurar, chegando lá tinha cinco milhões a mais liberado para recursos que estaria paralisado nos bancos, não aceitaram esses cinco milhões, tem mais e é dinheiro do trabalhador é só o Governo equalizar as taxas de juros e passar para o Banco aplicar, até dez horas liberaram mais cinco milhões, entrou dez, mas o orçamento que foi feito é de cinquenta milhões para o Paraná, conseguiram com a negociação chegar a vinte milhões de reais liberados ontem, está aqui o documento, já trouxe assinado, porque quando sai de lá sem assinatura nada acontece, neste documento diz que a Federação dos Trabalhadores da Agricultura e o Banco do Brasil se comprometem em estabelecer novas liberações que visam, não só o atendimento a seu clientes atuais como o atendimento a agricultores que não vinham trabalhando com o Banco, da seguinte forma; confirmar que já foram autorizados cinco milhões, no dia vinte e três; autorização, data outros quinze milhões, sendo cinco milhões de recursos novos e antecipação de dez milhões do montante orçado para o mês de novembro; que este valores somados totalizariam trinta milhões, sendo portanto vinte milhões de acréscimo na dotação inicial para uso imediato; no tocante a recursos para Pronafinho, Investimento, as entidades se comprometem a retomar a questão após o término das contratações de custeio; ficou acertado que o Banco do Brasil orientará suas filiais a que procedem ao enquadramento das operações no PROAGRO, quando solicitado pelos produtores, que não estavam atendendo mais; igualmente, as agências serão orientadas a não exigir aval cruzado quando da existência de fundo de aval para as operações, bem como outras garantias além do penhor da safra; o Banco entende que, como estes recursos estão sendo direcionados para atendimento prioritário ao Pronaf Especial - Pronafinho, a demanda deverá estar atendida nesta linha, as entidades signatárias se comprometem a solicitar ao Governo do Estado, através de uma Comissão, para viabilizar uma reunião emergencial com o Ministro de Assuntos Fundiários, para tratar de assuntos referentes aos recursos que ainda se façam necessários, bem como a operacionalização do Pronaf Investimento. A FETAEP assume o compromisso de suspender, temporariamente,



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná.*

Ata nº 2.533

Fl. 10

as atuais manifestações, independentemente de se manter mobilizada, no sentido de que haja tempo hábil para o cumprimento dos acordos aqui firmados; conseguiram o que não estava acontecendo, vinte milhões vai ser aplicado no Paraná, sempre é provado que as coisas existem, mas se não pressionar não vem, como aconteceu na criação do Pronaf quando na hora da assinatura, tiveram que seqüestrar o Ministro da Agricultura para ele assinar o Pronaf e depois ele fez campanha dizendo que criou o Pronaf, mas criou porque foi apresentado proposta era só assinar, e ainda assim ele não concordava.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer registrar o comparecimento no Palmital de Cima domingo passado, onde prestigiou naquela comunidade a decisão do campeonato amador de futebol do interior, sabe que equipes da cidade participaram, parabeniza a equipe do Palmital de Cima, que pelo segundo ano consecutivo consegue tirar em primeiro lugar no campeonato do interior, parabéns pelo desenvolvimento nos torneios, onde os bons resultados dos jogos que participou. Também a equipe da Colônia Joanesdorf pelo bom trabalho do seu presidente e jogadores que ficaram em segundo lugar, as pessoas que participaram, as torcidas, os agradecimentos, o futebol na cidade e no interior tem que ser preservado, valorizando os jovens. Agradece e parabeniza a equipe da Água Azul onde também neste campeonato ofereceu um bom futebol e teve seu terceiro lugar, parabéns pelo trabalho da equipe e a toda sua torcida, essas equipes merecem apoio, os agradecimentos porque onde este Vereador pode participar destes jogos, sempre viu o valor de todas as equipes em todos os jogos, porque elas se empenharam, transmitem aos torcedores aquela força e garra de vencer, mas sempre o vencedor será apenas um.

Com a palavra o Vereador Marco disse que a respeito da Empresa Mafrense o que tem a dizer é que foi a empresa que ganhou a licitação, vem executando a obra com dificuldades como todos sabem, porém assinou um contrato onde diz que o pagamento será após o término da obra e a sua conseqüente garantia, portanto a sugestão é de que os critérios para a participação de licitação das empresas que futuramente vier a executar obras seja mais rigoroso, assim não serão contratadas empresas sem condições de executar as obras em tempo hábil e a contento da população. É favorável a idéia da fabricação de bloquetes, seria uma saída boa para o desemprego no Município, gostaria ainda de deixar mais uma sugestão, que a Comissão de Urbanismo desta Casa fizesse estudos e que apresentasse ao Executivo, como forma de sugestão, esta medida que o Vereador Mansur lançou. Sobre o Projeto que o Vereador Alfredo foi autor, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, todos devem estar lembrados, quando paralisou-se a Sessão e na sala ao lado alertou-se que seria um projeto duvidoso porque contraria o artigo cinquenta e um da Lei Orgânica, conforme o Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal passou parecer ao Prefeito, em conversa com o Prefeito Municipal, ele tem também a idéia que esta Câmara por unanimidade aprovou o projeto devido a seu mérito e acredita que ele não vetará o projeto, mas também não sancionará, numa atitude de respeito do Prefeito Municipal com a Câmara de Vereadores, tendo sido este projeto de lei aprovado por unanimidade, espera que a decisão do Prefeito seja tomada desta forma e caberá ao Presidente desta Casa promulgar a Lei e assumir as responsabilidades perante a Lei Orgânica do Município.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse ser até o dia trinta o prazo para os futuros integrantes da política lapeana e daqueles que hoje estão sem partido, fica do PFL o convite a todos que, porventura, pretendam participar da eleição, o PFL está de portas abertas para aceitar a ficha de filiação, não estão impondo candidatura, ainda não falou-se em quem é candidato, querem é nomes de pessoas honradas, dignas para que façam parte do grupo, o Vereador Anor, Alfredo, fica o convite, e se algum dos demais que tem partido e resolverem mudar fica também o convite.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 11

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou, Dirceu Rodrigues Ferreira, Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto, Marco Antonio Bortoletto e Vilmar Czarneski Fávaro.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o líder do Prefeito deu uma notícia interessante, porque sabia-se desde o início que o projeto aprovado nesta Casa feria, em parte, o artigo cinquenta e um da Lei Orgânica, onde diz que a criação de conselhos é exclusividade do Executivo, mas entendendo a profundidade e o objetivo do projeto que refere-se ao sistema de prevenção ao uso de drogas, o Prefeito por questão de respeito, o mesmo que se tem aqui seguidamente retribuído ao Prefeito, resolveu deixar a Presidência desta Casa a promulgação desse projeto, a criação do conselho é uma via de duas mãos, pode ser aprovado ou rejeitado, não importa se partiu de um ato do Legislativo ou do Executivo, simplesmente entendeu ele de que a Câmara tem a responsabilidade junto com o povo, com a juventude, de criar estes meios para combater e prevenir o uso de drogas, principalmente no Município da Lapa, que cria conselhos, comissões e não consegue decolar porque o povo realmente não está envolvido, agora passou-se as mãos do Prefeito a segunda etapa do projeto que iria apresentar, mas em respeito ao Prefeito deixa que ele encaminhe, que é o Estatuto do Conselho, que tem prazo de sessenta dias após a promulgação desta Lei, tem a possibilidade de nesse ano legislativo já estar em funcionamento o Conselho. Com referência a colocação dos bloquetes o Vereador Mansur vem insistindo, é uma questão de prioridade do Município para aquelas regiões em que é difícil englobar o Programa do Paraná Urbano, porque é exclusivamente asfalto, é uma exigência do Paraná urbano, não pode ser colocado bloquete, mas existe a possibilidade da Secretaria de Urbanismo fazer um projeto de desenvolvimento concedendo uma verba e esta ser ressarcida em parte pelos que estão sendo beneficiados, um projeto que tem um cunho social bastante grande pela geração da mão de obra, dinheiro que fica no Município como já foi muito bem lembrado, hoje o custo pelo que sabe é em torno de cinco reais a menos que o metro quadrado de asfalto. Não criticando a visão do Vereador Benedito sobre Vilas Rurais, acredita ser melhor a Vila Rural do que a atual situação do povo do interior, existem muitas pessoas que moram encostadas na beira das estradas sem a menor condição, a dificuldade é muito grande, o poder público não pode atender essas pessoas, o projeto Vila Rural é um paliativo, porém de uma profundidade social muito grande, gostaria que todos os mandatários do Poder olhassem por este lado e desenvolvessem com mais profundidade, sabe que tem a questão do cidadão, se ele vai conseguir pagar a parcela, isso não se sabe quanto, a verba deste programa é em parceria com o Banco Mundial, a fundo perdido as pessoas vão ser orientadas para produzir pelo menos para pagar esta parcela e se não puder, acredita que não haverá ação de despejo, se fosse dado não teria valor, o homem pela sua honra, pelo simples prazer que tem de pagar dignifica, porque não está ganhando esmola, ele vai estar mais seguro, mas confiante, porque por menor que seja a parcela, ele está pagando com seu trabalho, valoriza muito mais, o Programa deveria ser estendido a nível de Brasil, um dos grandes projetos desse Governo que aí está, é essas Vilas Rurais.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer falar sobre dois assuntos que muito se orgulha, este Vereador no Grande Expediente não se dirigiu ao Esporte Clube Água Azul, também não fez nenhum documento escrito por ser daquela região, não somente o seu contentamento e as congratulações ao Esporte Clube Água Azul pela conquista do terceiro lugar no campeonato, mas o contentamento maior ainda, pelo troféu de equipe mais disciplinada do campeonato, isso para quem mora naquele Distrito é motivo de grande orgulho por este título de equipe mais disciplinada no campeonato, este Vereador disse que o grande vencedor nessa primeira Copa de Futebol Amador foi o esporte o companheirismo e a Água Azul desta forma deu exemplo. O segundo fato em especial aos



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 12

moradores da Vila Serafim do Amaral, da rua Otávio Ferreira do Amaral e Arthur Suplicy, este Vereador, no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, juntamente com demais convidados, a imprensa, a empreiteira, teve a oportunidade de presenciar a assinatura de um contrato de empreitada onde essas ruas serão pavimentadas, já com início para as obras no máximo em dez dias, é uma obra de aproximadamente cento e quarenta e três mil reais, perfazendo um total de sete mil e oitocentos metros quadrados de área a ser pavimentada, é mais um motivo de alegria para os Vereadores, para a comunidade lapeana, esta obra sairá em no máximo cento e cinquenta dias, conversando na ocasião com o Secretário de Viação, Obras e Urbanismo, ele disse que o investimento esse ano em pavimentação das ruas, chega no patamar de aproximadamente seiscentos e cinquenta mil reais até esta data, até o final do ano dois mil há um previsão de aplicação de mais um milhão, cento e setenta e quatro reais, é uma grande satisfação, é um grande programa de pavimentação de ruas que está sendo feito no Município, perguntou também ao Secretário sobre a rua Tenente Belarmino, ele falou que por força do mapa, essa rua será feita até o final deste ano, quando da outra etapa que pega parte da Vila do Príncipe, fica aqui registrado seu contentamento, porque só quem não tem a pavimentação de ruas sabe a dificuldade que é chegar em casa, ter o problema do pó, do barro, da doença e tudo mais, parabéns a toda a Lapa por esta grande conquista.

Com a palavra o Vereador Anor disse que já comentou em Plenário qual seria a maior desgraça dentro deste País, a maneira em que estão operando os trabalhos agrícolas e pecuários dentro desse País, este Vereador representando dentro do Município mais de três mil agricultores e pecuaristas, é um dos sofrendores e plantadores, gostaria de passar neste momento um pouco de entendimento sobre as palavras do Vereador Benedito e o que este Vereador vem passando a mais de noventa dias para realizar os seus trabalhos dentro do Município, como todos escutaram o Vereador Benedito, tem liberação forçada de vinte milhões de reais ao Estado do Paraná inteiro, para mais de trezentos e sessenta Municípios, não representa quase nada de dinheiro nesta liberação, é a liberação do Pronafinho, setecentos e cinquenta reais de financiamento que mal dá para comprar o feijão com arroz, o azeite, o açúcar e o café para se manter este tempo de agricultura, isso é vergonhoso, na próxima Sessão vai trazer os contratos para mostrar como estão agindo, o que está custando e onde vão parar e aonde vai ser o nascimento da fome dentro do País, porque dia a dia este País está se desgraçando, este Vereador fechou um contrato de venda antecipada de soja verde para poder manter seu trabalho, é vergonhoso ter uma maneira de liberação de financiamento destas condições, parabéns aos Pronafistas, mas isso não suporta cinco por cento da agricultura dos mini produtores rurais, falam que este pecuarista, agricultor e Vereador não faz nada pelo Município, mas é o único Vereador, o único agricultor que abre a boca a favor dos agricultores e pecuaristas, estão liberando financiamento para aqueles que estão em dia com o Banco do Brasil não tem porcentagem nem de um por cento, estão todos partindo para banco particular e pagando três, quatro por cento de juro e até negócio de desconto de título de oito, nove por cento para poder enfrentar a realidade do plantio dessa safra, vai trazer esquema do financiamento que fez e hoje recebeu uma ameaça dentro da família, teve que retirar um da família desta cidade, esconder esta pessoa porque estava ameaçada de morte por fazer este sistema de trabalho, é uma denúncia que está fazendo dentro deste Plenário e um conhecimento de sem-vergonhismo das agências bancárias do Município, do Estado do Paraná e do Brasil inteiro e as mentiras governamentais, agora precisam de quinhentos milhões de reais e liberam vinte milhões de reais com pressão, em breve estarão vendo agricultor e pecuaristas descapitalizados, empresas falidas, abrindo concordatas, agricultura falida e País com fome, esse é o futuro, não podem mais trabalhar nessas condições, é o último cartucho, como é temeroso este Governo e o sistema bancário que está usando dentro do País.

*[Handwritten signature]*



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 13

Com a palavra o Vereador Mansur disse que recebeu uma carta que três meses atrás foi feita uma reunião com os moradores da rua Demétrio Bortoletto, da Vila do Príncipe, nessa reunião estava o Vereador Sebastião Krainski e moradores daquela rua, hoje recebeu uma cobrança de uma pessoa representado os moradores, pois naquela reunião foi dito a eles que no prazo máximo até agosto, seria dado início na pavimentação da rua, foi este Vereador que marcou a reunião com o Prefeito, a pessoa cobra como se este Vereador tivesse ficado devendo esta rua, fará outro requerimento com uma cópia deste para encaminhar ao Executivo, esta rua já era do segundo empréstimo e não saiu ainda. Sobre o requerimento que veio de resposta ao Vereador Cesar sobre os semáforos, os sessenta dias para mudarem os semáforos ou retirar, poderiam usar um exemplo que foi dado, o Jornal da Helenita fez um desenho de um semáforo do modo antigo, talvez aquele fosse o certo, poderiam melhorar se preciso for, só que na rua Barão, a hora que for, o sinal está vermelho e não passa carro nenhum, principalmente próximo ao Banestado, não acha ser necessário aquele semáforo e perto da Caixa Econômica também, nunca viu dar uma batida e mora ali a trinta e nove anos, agora dias atras deu uma batida, o carro estava parado no sinaleiro o outro deu uma ré, este semáforo complicou um pouco a coisa. Parabeniza a Secretária de Educação e a Prefeitura Municipal pelo bonito trabalho que fizeram com a Janela do Saber, até a banda municipal se apresentou pela terceira vez, tocando várias músicas diferentes das que já tinha visto, o maestro, crianças de dez, onze anos já tocando instrumento musical muito bem. Parabeniza a todos os Vereadores pelo dia primeiro de outubro que passará.

Inscrito o Vereador Dirceu, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer manifestar a satisfação por saber que estará iniciando as obras das ruas Arthur Suplicy, Desembargador Otávio Ferreira do Amaral, ruas estas que também, como tantos Vereadores, se empenhou, pediu para o Prefeito incluir no projeto, pena não poder incluir todas, queria que saísse a terceira rua naquele bairro, a Serafim do Amaral, mas infelizmente vai ficar para a próxima etapa, este Vereador participou também de uma reunião com os moradores da rua Demétrio Bortoletto e ficou para a segunda etapa, provavelmente para a próxima licitação, é um trabalho de todos os Vereadores querendo ajudar o Executivo a desenvolver obras para o povo da Lapa. Está no fim do prazo para as filiações e aqui deixa um convite a todos aqueles que queiram participar do PMDB, iniciou nele e nunca saiu e acredita que nunca sairá, sempre fiel como muitos filiados que sempre se mantém unidos para trabalhar por uma sociedade mais justa e melhor, esse é um objetivo dos PMDBistas; gostaria de convidar aqueles que desejam sair candidatos a Vereadores ou até mesmo a Prefeito que quiserem ingressar no partido, o prazo final é até o dia trinta, ao Vereador Alfredo que está sem partido, Vereador Anor, convida-os para fazer a maior bancada aqui, para trabalhar todos por uma Lapa melhor, sem dúvida os cinco juntos farão a maior bancada para orgulho do PMDB e do povo da Lapa que estarão defendendo os interesses da comunidade junto com todos os demais Vereadores.

Com a palavra o Vereador Benedito disse concordar com o Vereador Anor, quando justificou as liberações, não foi como uma vitória, porque queriam muito mais, foi uma mixaria que foi conseguido, mas o que quis exemplificar é que se não for atrás as coisas não acontecem, tem que se organizar e cada vez mais lutar, todo agricultor tem que se organizar para cada vez mais conseguir recursos, está claro que por bem as coisas não acontecem. Parabeniza o Presidente porque tinham uma reunião na Prefeitura neste dia para discutir um projeto bastante polêmico, não está bem claro para poder emitir parecer, e foi cancelada a reunião e agora a tarde recebeu este ofício da Presidência desta Casa convocando para o dia cinco de outubro a reunião com o Secretário de Desenvolvimento Econômico nesta Casa, parabeniza o Presidente por fazer valer a Câmara de Vereadores, que possam ter as informações para depois votar, com todas as informações necessárias.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.533

Fl. 14

Inscrito o Vereador Marco, este dispensou o uso da palavra.

O Presidente Vilmar Fávato passou a Presidência da Sessão para o 1º Secretário Marco Bortoletto, na ausência do Vice-Presidente.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer as palavras do Vereador Benedito e lembrar mais uma vez que a reunião sobre o Projeto Comlapa está marcada para a próxima terça-feira, às quinze horas, na Câmara. Casa Blanca Forest, assunto polêmico, usa para comentar que sábado, dia vinte e cinco, teve a satisfação de participar da inauguração do Supermercado Maravilha, deixa registrado os votos de agradecimento a família Rogoski, natural do Rio Grande do Sul, que chegaram na Lapa primeiramente trabalhando no ramo de churrascaria e sábado tiveram a felicidade de inaugurar o Supermercado Maravilha na Avenida Aloísio Leoni, aonde estão dando vinte e sete empregos, deixa registrado os parabéns a família Rogoski e só resta dizer muito obrigado por acreditarem na Lapa, usou o termo Casa Blanca Forest porque desde o início em que assumiram é a Casa Blanca que é comentada como a grande indústria e até hoje não se concretizou, mas em contrapartida tem pessoas que chegam na Lapa e em silêncio mostram o seu trabalho, empregando lapeanos, fica aqui os agradecimentos a família Rogoski.

O 1º Secretário Marco Antonio Bortoletto devolveu a Presidência ao Vereador Vilmar C. Fávato.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente, como membro do PTB, deixa também seu convite ao Vereador Anor para se filiar e comunica que na quarta-feira, às dez horas, o Prefeito estará assinando a ficha do PTB, agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de outubro de 1999, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo, contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A, para execução do Programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de apoio ao Desenvolvimento Urbano – Paraná Urbano.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995 e dá outras providências.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 08/99, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que autoriza e consolida a Legislação Municipal referente a incentivos econômicos e estímulos fiscais para empresas que se estabeleçam no Município da Lapa ou nele ampliem suas atividades e dá outras providências.

2ª Parte

Ante projeto de Lei nº 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2000.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

*Vilmar Fávato*  
*Marco Bortoletto*  
*Sandra Glade*

Revised

Amelia H...

~~Will~~  
~~Will~~  
~~Will~~

Amor Techo  
Dirceu P. Ferreira  
Cilene Hoffmann  
Loriano Maurer Gomes  
Mauricio P.